



## **ÁFRICA/QUÊNIA - O assassinato de 42 policiais mostra a difusão de armas e a preocupação com as próximas eleições**

Nairóbi (Agência Fides) – É de 42 policiais mortos o balanço do massacre ocorrido em 10 de novembro, na cidade de Baragoi, no norte do Quênia, onde há vários dias o saque de animais entre os grupos de pastores Samburu e Turkana provocam dezenas de mortes.

"A polícia interveio com mais de 100 homens para tentar trazer a ordem para a área e recuperar o gado roubado, a fim de evitar saque de gado provocasse outro banho de sangue como o que aconteceu há dois meses no Distrito do Rio Tana, onde mais de 100 pessoas morreram (veja Fides 13/9/2012)" – disse à Agência Fides uma fonte da Igreja local que por razões de segurança pediu para permanecer anônimo. "A polícia, no entanto, se encontrou diante de bandidos bem armados fizeram uma emboscada aos policiais".

"Este episódio é alarmante, pois no próximo ano serão realizadas, no Quênia, as eleições parlamentares. Teme-se que se reproduz a violência pós-eleitoral de 2007-2008, que provocou milhares de mortes", afirma fonte de Fides. No país, se fala há tempo de redes terroristas que importam grandes quantidades de armas da Somália e outros países vizinhos, a fim de provocar violência nas eleições, com consequências piores do que as precedentes. Nos confrontos de 2007-2008 foram utilizadas flechas e lanças, e agora há temores de que serão utilizados fuzis e bombas".

Este alarme não parece ter sido recebido com atenção suficiente por parte das autoridades, mesmo após o massacre de dezenas de policiais, porque, como explica a nossa fonte "já estamos em campanha eleitoral, os políticos e a imprensa não deram ênfase ao massacre de policiais porque evidencia a fraqueza do Estado". (L.M.) (Agência Fides 13/11/2012)